

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral e Cursos Tecnológicos — Agrupamento 3

Duração da prova: 120 minutos
2000

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA

I

1. Podia ler-se no *Expresso* de 6 de Novembro de 1999:

“Depois de sucessivas quebras, as taxas de juro de referência na Europa voltaram a subir esta semana”.

1.1. Defina taxa de juro.

1.2. A subida das taxas de juro poderá provocar alguns efeitos negativos no crescimento da economia.

Exponha dois efeitos possíveis, na economia portuguesa, devidos à subida das taxas de juro.

2.

“O imposto sobre o rendimento pessoal visa a diminuição das desigualdades e será único e progressivo, tendo em conta as necessidades e os rendimentos do agregado familiar.”

Artigo 104.º da Constituição da República Portuguesa, Revisão de 1997

2.1. Explique de que modo pode o Estado intervir na diminuição das desigualdades económico-sociais, utilizando o imposto sobre o rendimento.

V.S.F.F.

130/1

II

1. Considere os seguintes valores, relativos a uma determinada economia em 1995.

Preços correntes

Consumo Privado	4550
Consumo Público	1150
Formação Bruta de Capital Fixo	1900
Variação de Existências	187
Exportações	2640
Importações	3289

Valores em unidades monetárias

- 1.1. Indique as componentes do investimento.
- 1.2. Calcule o valor do PIBpm. Apresente todos os cálculos que efectuar.
- 1.3. Para fazer uma análise evolutiva do PIB, devemos calculá-lo a preços constantes e não a preços correntes.
Justifique esta afirmação.

III

1.

Sem indústria, alguns países em vias de desenvolvimento (PVD) só exportam recursos naturais, a maior parte das vezes em estado bruto ou com pouco valor acrescentado. A esta situação acresce uma total dependência do mercado internacional quanto a preços de venda.

Economia Pura, n.º 17, Outubro 1999
(adaptado)

- 1.1. Explícite o significado da frase sublinhada no texto.
- 1.2. Apresente três características do comércio externo dos países referidos no texto.
2. Alguns dos países em vias de desenvolvimento continuam a atrair o investimento directo estrangeiro.
- 2.1. Exponha duas razões para esta atracção.

IV

1.

Taxas médias de crescimento de importações e de exportações em Portugal (%)

	Década de 40	Década de 50	Década de 60
Importações	12,7	5,6	10,3
Exportações	9,6	4,3	11,1

Fonte: INE

1.1. Tendo em conta os valores do quadro, explique o papel do mercado externo nos modelos de industrialização adoptados por Portugal, nas décadas de 50 e 60.

2. A partir de 1975, Portugal passou a debater-se com elevadas taxas de desemprego, como se pode ver pelos valores a seguir apresentados.

Taxas de desemprego em Portugal (%)

1974	1975	1976	1977	1978
1,7	4,5	6,3	7,5	8

Fonte: INE

2.1. Indique três causas justificativas do agravamento do desemprego em Portugal, entre 1975 e 1978.

3.

Mais de quarenta anos após a assinatura do Tratado de Roma, a distância histórica, necessária à avaliação dos grandes ciclos de desenvolvimento das sociedades, permitem-nos constatar um facto irrefutável: o processo de unificação europeia tornou-se irreversível.

Pascal Fontaine, *A Europa dos Cidadãos*, Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, s/data (adaptado)

3.1. Refira os principais objectivos do Tratado de Roma.

FIM

V.S.F.F.

130/3

COTAÇÕES

I

1.		
1.1.	10 pontos
1.2.	15 pontos
2.		
2.1.	20 pontos
		<hr/>
		45 pontos

II

1.		
1.1.	15 pontos
1.2.	20 pontos
1.3.	20 pontos
		<hr/>
		55 pontos

III

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	15 pontos
2.		
2.1.	15 pontos
		<hr/>
		50 pontos

IV

1.		
1.1.	20 pontos
2.		
2.1.	15 pontos
3.		
3.1.	15 pontos
		<hr/>
		50 pontos

TOTAL **200 pontos**